

## Finanças

### Seu bolso mais feliz em 2009

**Marcelo Fernando Ferreira Theodoro\***

Agradeço aos amigos leitores o retorno positivo dado à nossa edição anterior. E por conta dos impactos gerados pela discussão sobre Planejamento Financeiro Diário, resolvi redigir sobre um assunto que tende a gerar, uma outra boa reflexão acerca da administração de seu dinheiro. Em pauta o seu comportamento neste final de ano. Porque existem coisas que precisam ser feitas agora, para que aquelas velhas promessas de ano novo possam ser cumpridas, de fato, no decorrer de 2009.



Com toda certeza, após as belas festividades de fim de ano chegarão muitas dívidas, às vezes impensadas, e muitas despesas certas de todo janeiro. Por isso, questione-se antes de torrar o seu 13º salário com as festividades de final de ano. O ideal é você fazer suas Boas Festas com os valores apontados em seu orçamento nos meses de outubro, novembro e dezembro,

e/ou com quantias economizadas para tanto. Utilizar todo o limite do seu cartão de crédito, ou ficar na dependência de parentes, em janeiro, para pagar dívidas dos festejos Natalino, é uma péssima idéia. Todavia, o limite do cheque especial você não vai nem pensar em utilizar, correto? Ou será que você não leu a edição anterior? Reitero ainda,

que o limite do seu cartão de crédito é aquele que você determinou, o que cabe em seu orçamento mensal, e não aquele que a Administradora decide.

Será o seu comportamento no último bimestre do ano que definirá, se, do ponto de vista financeiro, você terá ou não um Feliz Ano Novo. Talvez possa parecer estranho, mas para mim, controle financeiro está totalmente ligado à maneira que nos comportamos. Exemplifico ressaltando que, de nada adiantará você fazer o seu PFD (Planejamento Financeiro Diário), ter um orçamento mensal perfeito, mas deixar as compras de Natal para a última hora. Se suas ações forem coerentes e racionais, as chances de obter sucesso financeiro no ano vindouro são maiores. A propósito, faço um esclarecimento. Sucesso financeiro, nesta acepção, significa dizer, que temos um saldo positivo todo mês e ainda possuímos uma capacidade de investimento ou poupança, dentro do nosso orçamento mensal. E não que ficaremos ricos. Até porque, as chances de enriquecermos são infinitamente menores do que a probabilidade de contrairmos dívidas.

Não faça de seu final de ano uma festa, e de 2009 uma calamidade. Compre as iguarias em quantidades e variedades que lhe permitam festejar também o dia -a-dia após o Reveillon. Está certo que existem situações que não há para onde correr, como um amigo-oculto no serviço ou presentes para a família. Contudo, isso não é desculpa para iniciar o próximo ano endividado. Natal tem todo ano! Por tanto, os presentes e festejos de Natal devem ser planejados e definidos antes de dezembro .

Se o seu 13º salário já está comprometido para quitar dívidas, é mais um motivo para você conter-se nos gastos. Se não estiver, tente não utilizá-lo nas festas de final de ano. Deposite-o em uma caderneta de poupança, faça um investimento, ou apenas guarde-o para cumprir determinadas obrigações, que já nos esperam na porta de entrada do Ano Novo. Programe-se para entrar em 2009 livre das lamentações dos gastos inevitáveis do início de ano. Pois o IPTU, IPVA, matrícula de colégio, material escolar, anuidades dos órgãos de classes profissionais, dentre outras, terão de ser pagas logo no início do próximo ano, independente do que foi gasto com as Festas

E se por acaso os gastos do primeiro trimestre já estão previstos em seu orçamento mensal, ainda assim, não esbanje o 13º, pois em um momento de crise, com certeza ele lhe salvará e você não precisará utilizar o abominável limite do cheque especial. Mas para que o remédio não seja dose única, é imprescindível a reposição do valor utilizado. Com um pensamento mais radical o Administrador Antonio Carlos Góis diz, “que se deve inclusive, pagar os juros como se o empréstimo fosse feito em seu

banco”. Eu penso que esta alternativa é boa porque aumenta o montante economizado, mas percebo que o fundamental é o compromisso em ressarcir suas reservas, pois a doutrina, neste momento, se faz muito mais importante que o valor dos acréscimos.

É bem melhor comemorar de forma moderada agora, para que em 2009 você possa festejar não só por alguns dias, mas o ano inteiro. Porém, com uma situação financeira realmente saudável.

E como a época é propícia, comprometa-se com uma vida melhor. Sinceramente, desejo-lhe um Ótimo Natal e um Feliz Ano Novo. Com dinheiro bem administrado e saúde para dar e vender.

*Marcelo Fernando Ferreira Theodoro é Administrador.  
E-mail:theodoromf@gmail.com*

